



Indústria lidera saldo de empregos formais em Santa Catarina no mês de julho

Nos primeiros sete meses do ano, Santa Catarina gerou mais de 89 mil novas vagas formais de emprego. No mês de julho, o destaque foi a Indústria, com geração de 2,2 mil novos postos de trabalho formais no estado. A Construção segue impulsionando a abertura de novas vagas.

Sector	Julho/2022	Janeiro a julho 2022
Serviços	1.438	44.916
Indústria	2.190	39.687
Indústria geral	738	24.767
Construção	1.452	14.920
Comércio	956	4.666
Agropecuária	-33	-204
Total	4.551	89.065

Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022)

A produção de Alimentos também se destaca na geração de empregos no mês de julho. O setor catarinense está sendo impulsionado pelas vendas externas, estimuladas em parte pelo aumento nas vendas de carnes de aves e pelo crescimento do preço internacional da soja.

Em relação à cadeia produtiva de suínos, a retomada das vendas para o mercado chinês vem recuperando as exportações no setor.

O bom momento das exportações catarinenses incentivou também a geração formal de empregos em setores de alta intensidade tecnológica, como é o caso de Equipamentos elétricos. Nos últimos meses, o estado aumentou o fornecimento de motores elétricos para vários países desenvolvidos, como por exemplo, Bélgica, Alemanha e França.

Destaques SC (+)

- Setor da Construção gerou o maior saldo de empregos formais na economia no mês de julho
- 4º maior saldo de empregos formais do país na indústria de transformação

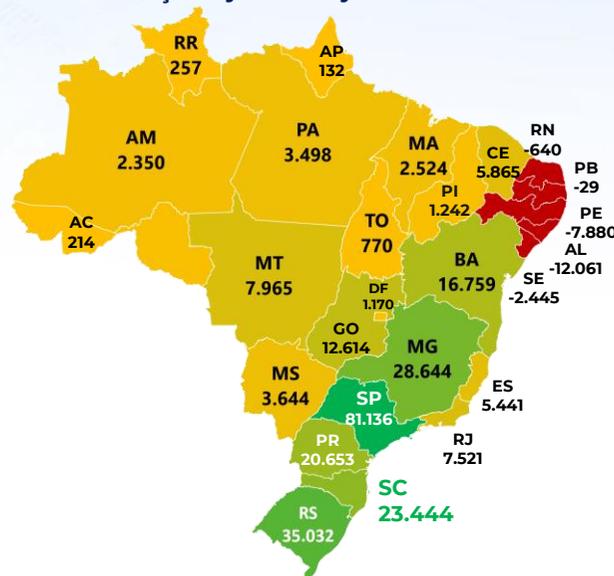
Destaques SC (-)

- Fechamento de vagas formais no setor de Madeira e Móveis em julho
- Agropecuária segue registrando saldo negativo de vagas formais em 2022

Equipe técnica:

Maicon Luiz Brand
Marcelo Masera de Albuquerque
Mariana Correia Guedes

Saldo de empregos da Indústria de Transformação – janeiro a julho de 2022



Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022)

As medidas governamentais de combate à inflação no país, bem como a recuperação na atividade econômica, tem auxiliado a recuperação do poder de compra das famílias.

Desse modo, alguns setores vinculados à cadeia produtiva de bens de consumo duráveis e semiduráveis registraram expansão na produção industrial. No ano de 2022, o setor de Têxtil, Confeção, Couro e calçados já gerou quase 8 mil novas vagas formais de emprego no estado.

Santa Catarina possui a menor taxa de desemprego do país, com 3,9% de desocupados. A média nacional é de 9,3%. Mesmo com uma economia em pleno emprego, o estado continua gerando novos postos de trabalho, o que demonstra que a atividade econômica se mantém aquecida.

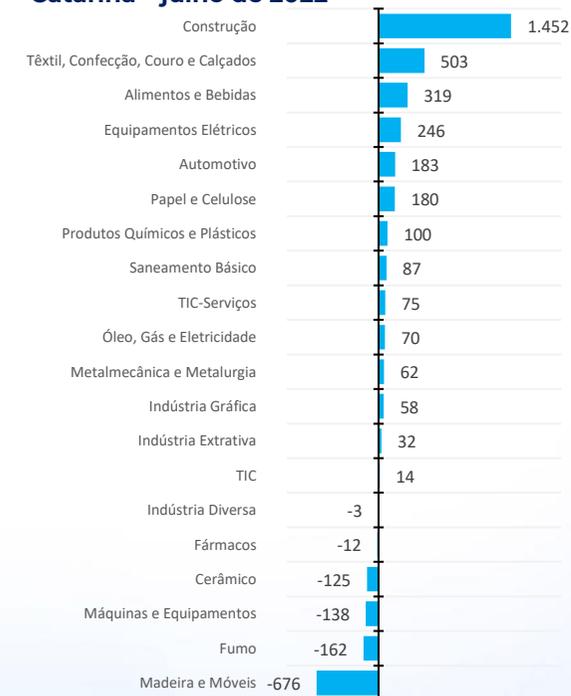
Taxa de desemprego em Santa Catarina (%) vs. saldo de empregos formais acumulado no trimestre (em 1.000 unidades)



■ Saldo Acumulado trimestral ● Taxa de desocupação (%)

Fonte: IBGE (2022), MTP (2022) e Observatório FIESC (2022)

Saldo dos setores industriais em Santa Catarina – julho de 2022



Fonte: MTP (2022) e Observatório FIESC (2022).